



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
E.M.E.F. ALFREDO CESÁRIO DE OLIVEIRA
Rua: André Ribeiro de Mendonça, nº 467
Bairro: Alto da Fé – Igarapava / SP
Tel.: (16) 3172 - 1405

História

Atividade remota: OS POVOS PRÉ- COLOMBIANOS

Semana: 23 a 27/08/2021 (3 aulas) 3º Bimestre

NOME COMPLETO: _____ ano _____

Pofessores:

Matheus Anselmo - 7º ano C, D

VÍDEO DE APOIO: https://youtu.be/eBkLyPVY_Tc

⇒ **POR FAVOR, COLOQUE SEU NOME COMPLETO E A SÉRIE EM TODAS AS FOLHAS DA ATIVIDADE!**

OS POVOS PRÉ-COLOMBIANOS

--> Você sabia que a história da América, isto é, de toda a ação humana já transcorrida no continente americano, possui uma divisão fundamental? Pois bem, dividimos a história da América entre antes e depois de sua descoberta por Cristóvão Colombo, em 1492. Essa divisão foi estabelecida não apenas para facilitar nossos estudos, mas também para indicar a importância e a singularidade do “choque” ou “encontro” entre europeus e nativos americanos. O período anterior a esse “encontro” é denominado pelos historiadores e demais estudiosos como “Período Pré-Colombiano”, e as civilizações que se desenvolveram nesse período são conhecidas como “civilizações pré-colombianas”.

As principais civilizações que se desenvolveram na América antes da chegada de Colombo foram os astecas, maias e incas. Os astecas e os maias desenvolveram seus respectivos centros urbanos na região conhecida como Mesoamérica, situada na América Central, entre o sul do México e a Guatemala. Já a civilização inca estabeleceu-se ao longo da linha dos Andes, na América do Sul, região que compreende os atuais Chile, Equador e Peru.

O Incas

Os incas fundaram o império mais extenso da América pré-colombiana. Com uma impressionante organização, um poderoso exército e um grande sistema de comunicações, controlaram amplos territórios. Na época em que era mais amplo, o Império Inca englobava os atuais Peru, Bolívia, parte do Equador, o noroeste da Argentina e o norte do Chile.

Os incas criaram um império vastíssimo, devido à eficiência de seu exército e à sua magnífica organização imperial, embora provavelmente não conhecessem a escrita.

O Império, chamado de **Tahuantinsuyu** (“o mundo dos quatro cantos”), era dividido em províncias governadas por grandes senhores, um dos quais residia na corte do Inca, em Cuzco, para garantir a lealdade da província.

As cidades dessas províncias comunicavam-se por meio de uma eficiente rede de estradas com mais de 40 mil quilômetros (dos quais só foram descobertos 25 mil, até o momento) e de um serviço de correios.

Para registrar a produção agrícola, os incas desenvolveram um complexo sistema para números, os **quipus**, uma espécie de registro feito por meio de cordões longos com nós de cores diferentes.

A unidade do Império era garantida por um sistema de caminhos percorridos por mensageiros, que circulavam por etapas, levando as mensagens imperiais e as informações nos **quipus**. Para defender as cidades, construíram-se grandes fortalezas de pedra, de onde se vigiavam os arredores.

Economia

Os incas, que plantavam milho e batata, criaram sistemas de irrigação e construíram terraços para cultivar as encostas das montanhas andinas. Além disso, cuidavam de rebanhos de lhamas e de alpacas, dos quais obtinham

alimento e matéria-prima para confeccionar tecidos. Também usavam o gado como meio de transporte. As roupas do Inca e dos membros da alta nobreza eram feitas com lã de vicunha, que era mais fina.

A metalurgia do cobre e do ouro teve grande desenvolvimento, assim como a cerâmica, que era decorada com figuras humanas, animais e motivos florais ou geométricos.

Religião

Politeístas, os incas adoravam vários deuses, entre eles Viracocha, o criador de todas as coisas; Mama Quilla, a Lua; e, sobretudo, Inti, o deus Sol.

Os astecas

Os astecas formaram um poderoso império no local que hoje é o México. Eles se organizavam em uma confederação de cidades – Texcoco, Tlacopán e Tenochtitlán (onde morava o imperador). Como o povo asteca era guerreiro, sua dominação estendeu-se por 150 anos, até sua conquista por Fernão Cortez entre 1519 e 1523. Graças a essa organização militar, os astecas construíram um império que abrangia 500 cidades e 15 milhões de habitantes.

Sociedade

O imperador asteca tinha um poder ilimitado, e os sacerdotes e guerreiros, principal apoio imperial, eram as camadas sociais mais influentes. Artesãos, agricultores e servidores públicos formavam a maior parte da população. Havia também escravos, em sua maioria prisioneiros de guerra, que constituíam mão-de-obra para a agricultura e o transporte.

A sociedade asteca valorizava a guerra e era por meio dela que os pobres podiam ascender socialmente: a bravura demonstrada em combates era recompensada com títulos, terras e escravos.

Economia

As cidades astecas funcionavam como grandes centros de troca. Nos mercados, eram comercializados produtos agrícolas, carne, vestimentas e utensílios em geral. A moeda era a semente de cacau, cujo produto, o chocolate, era muito valorizado e considerado a bebida dos deuses.

Religião

Os astecas incorporaram à sua religião vários deuses de povos conquistados. Os deuses que mais cultuavam eram Quetzalcóatl, “serpente de plumas”, criador da Terra e das pessoas, e Huitzilopochtli, deus do Sol e da guerra, aos quais ofereciam sacrifícios humanos.

Os maias

A civilização maia é a mais antiga das grandes culturas pré-colombianas, com origens que remontam possivelmente ao século XVI a.C. Estendeu-se pelo sul da península de Yucatán (no atual México) e em parte da Guatemala e de Honduras. Seu apogeu deu-se entre os séculos III e IX d.C.

Organização

Herdeiros dos olmecas, um dos primeiros povos organizados da América, os maias viviam em cidades-Estado independentes, que controlavam territórios próprios e falavam línguas diferentes. No entanto, estavam confederadas na chamada Liga de Mayapán, que conseguiu manter o equilíbrio entre as diferentes cidades por aproximadamente duzentos anos.

Sociedade

A sociedade era encabeçada por sacerdotes e nobres guerreiros. Os camponeses constituíam a maior parte da sociedade e viviam nas terras que cultivavam. Também existiam artesãos especializados e escravos, geralmente prisioneiros de guerra.

Economia

A família era a unidade social fundamental, e a economia baseava-se na agricultura, sendo os principais itens cultivados o milho, o algodão e o cacau, que chegou a ser utilizado como moeda. Nas atividades artesanais destacaram-se os trabalhos em jade, os tecidos e os cestos. O florescimento do artesanato possibilitou um próspero comércio com os povos vizinhos.

Religião

Politeístas, entre seus principais deuses estavam Chac, o deus da chuva; Centeotl, o deus do milho; e Kukulcan, o deus do vento. Em sua honra faziam-se sacrifícios humanos, danças e jogos, entre os quais se destacou o jogo de bola.

Com origem que remonta a 5 mil anos, o jogo de bola dos maias era ao mesmo tempo uma cerimônia religiosa e um espetáculo. Era jogado por duas equipes opostas, com uma bola de borracha dura que deveria ser passada por um anel de pedra preso a uma parede em cada lado do campo.

ATIVIDADES

1 – Elabore um quadro comparativo destacando as semelhanças entre os povos pré-colombianos mostrados nos textos acima.

2 - A cultura maia, uma das mais importantes do mundo pré-colombiano, floresceu na região que hoje corresponde ao(s):

- a) Uruguai, Argentina e sul do Chile.
- b) Paraguai e Bolívia.
- c) Brasil e Venezuela.
- d) norte de Guatemala, Belize, parte de El Salvador, Honduras e sudeste do México.
- e) Andes peruanos.

3 - A capital asteca impressionou os espanhóis pela quantidade de habitantes (estima-se um número entre 200.000 e 300.000 habitantes) e pela grandiosidade das construções. Os espanhóis a conquistaram em 1521 sob a liderança de Hernán Cortés. Estamos falando de:

- a) Teotihuacan
- b) Calpulli
- c) Tenochtitlán
- d) Yucatã
- e) Montezuma

4 – Como era a agricultura dos povos astecas?

5 – Destaque como era a religião dos povos Incas

6 – O que era o Quipu?
